

# Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração  
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123—BARCELOS

## NOTAS DE LISBOA

18 DE JANEIRO

Nas justificadas críticas ao Paraíso Vermelho, que o leitor sabe ser Rússia de Staline, tem-se dado, entre nós, pouco ou nenhum vulto á situação degradante da mulher russa.

Vleber Legay, aquele socialista recém-chegado da Rússia a quem não deixaram falar publicamente, em Lille, acêrca das suas desilusões, disse que o que mais o impressionara na Rússia, paraíso dos trabalhadores, fôra ver a mulher a trabalhar, em tôda a parte, de dia e de noite, nos trabalhos mais pesados—nas fábricas nos fornos metalurgicos na construção de estradas, de pá e picareta em punho, a carregar carris—sempre dirigidas por homens.

Pois tudo isto, que foi testemunhado por Kleber Legay, está em absoluta concordância com o que se lê nos próprios jornais russos—dos quais, por ex. a *Industrialização*, órgão do Commissariado Soviético da Indústria Pesada, dá monstruosas percentagens de mulheres nas indústrias pesadas da Rússia—a ponto de se poder afirmar que, em país nenhum do Mundo, há coisa igual ou aproximada.

Conta êste jornal que, em 3 anos, de 1932 a 1935, no transporte de materiais da construção civil, o número de mulheres russas empregadas neste duro trabalho passou de 66.000 para 391.000.

È apenas um facto—entre muitos e muitos outros, também referidos pelo mesmo órgão e que desmentem a impostura das leis soviéticas e dos propagandistas do bolchevismo pelo estrangeiro—os quais clamam *urbi et orbi* que só na Rússia a mulher goza da plenitude dos direitos civis e políticos, em absoluta igualdade com os homens.

Falso, tam falso que, ainda segundo os próprios jornais russos, alarmados, nunca se viu a mulher tam perseguida na sua honra,—assaltada pelos instintos bestiais dos homens, contra os quais a sua defesa é ou morrer de fome ou suicidar-se, porque a lei as não protege.

È ler o *Komsomol Pravda*, órgão das juventudes comunistas russas,—que diz, sem tirar nem pôr, que os chefes comunistas, por tôda a Rússia, cevam os seus apetites de animas nas empregadas, com a cominação de as lançarem na miséria, caso resistam. E não dizemos tudo.

¿Será isto o que os nossos comunistas ambicionam para a mulher portuguesa?...

Para que vejam como certa diplomacia internacional é assim como um fantoche á mercê das manhas do bolchevismo russo, que a traz em bolandas como e quando quer.—em meados do ano passado o *Komintern* reuniu-se em Moscovo, para dar balanço ao feito e por fazer em matéria de bolchevização universal—e lá ficou assente que a Frente Popular francesa tinha de chamar a si os indígenas da Algéria e de Marrocos, pondo em prática, quanto antes, providências políticas e sociais de preparação soviética. O primeiro passo era expulsar das colónias francesas de Africa os «hediondos representantes do imperialismo francês»—armadilha muito simpática á confiança dos indígenas, da qual precisavam, como é natural.

Continua na 4.ª página

## Portugal e a mediação na guerra de Espanha

Se a última nota do Governo Português respondendo aos gabinetes de Londres e Paris, sobre a proposta de mediação na guerra espanhola não fôsse pelo conjunto das suas afirmações desassombradas, enérgicas e patrióticas um documento do mais alto valor e relevo bastaria a afirmação que nela se faz de que:

«O Governo Português tem receio, e declara-o abertamente, de que se continue com uma falsa ideia do movimento espanhol e dêste erro originário provenha a sugestão de medidas que umas após outras estão condenadas ao insucesso»; para êsse documento valer como a denuncia leal e franca feita ao mundo de que o se está passando em Espanha não é uma luta banal entre dois partidos que se degladiem pela posse do poder.

E no entanto tôdas as medidas até agora tomadas têm sido como se a guerra civil de Espanha fôsse apenas e sômente uma revolução interna como muitas outras que têm afectado outros países. Só assim se compreende que da parte de certas nações se tenta dado igualdade de tratamento ao Exército nacionalista disciplinado e patriótico e ás hordas anárquicas ao serviço do governo marxista de Valência. Só assim se entende que tenha sido possível que certas nações que ainda afirmam não estar ás ordens de Moscovo, tenham protegido claramente os desígnios do ministério de Largo Caballero. Só pelo erro em que interessadamente se tem induzido a opinião internacional se podem explicar semelhantes atitudes.

È que muitos ainda teimam em não ver na guerra de morte que se trava em Espanha aquilo que realmente é.

Muitos ainda pretendem negar que a guerra que ali se desenrola seja a arremetida nefasta, levada ao mais alto grau de selvajaria da barbarie comunista contra a Civilização ocidental. E no final os combates e batalhas de que a Espanha tem sido teatro não são outra coisa senão o choque entre a ideia (?) de morte que é o comunismo contra a Civilização cristã. Evidentemente, por este erro originário, porque não se atentou a sério até que ponto levaram as paixões todas as tentativas de solução do problema tem resultado infrutíferas tem constituído um fracasso intento.

Agora a da mediação proposta pela França e pela Inglaterra estava destinada a idêntica sorte, a constituir novo fracasso no qual Portugal não quiz colaborar, porque o país que só usa a politica da verdade e desde a primeira denunciou o verdadeiro perigo da guerra espanhola não podia, como é de ver vir colaborar em medidas que embora bem intencionadas estão longe de corresponder ás necessidades do momento.

Porque, como se afirma na nota do Governo Português:

«Se finalmente como se insinua, se deseja oferecer a mediação ás duas partes para terminar o conflito por meio de acto eleitoral ofereço-se com a melhor das intenções um serviço justificavel se se reduz o problema

de Espanha á luta armada de dois partidos pela posse do Poder, incompreensivel se, como supomos, ali se assiste á luta de duas civilizações ou duma civilização contra a barbarie. A cessação da luta por qualquer forma que não seja a vitoria iniludível e indiscutível de algum dos contendores, seguida daquele governo forte, mas generoso, de que a Espanha carece, é alivia-las dum flagelo, sem duvida grande, para a deixar esmagar dentro de pouco tempo por um maior e sem remédio. Com tal tática não pode concordar o governo Português e sente que as ideias neste sentido postas a correr, aliás sem justificação conhecida são já em si um perigo para a civilização ocidental.

A proposta de mediação, embora de intuitos humanitários afigura-se ao Governo Português uma tentativa destinada a não obter êxito o que equivale a dizer destinada pelo seu malogro a exacerbar se ainda é possível as paixões. Nem os mediadores propostos são tidos uns ou outros por neutros ou imparciais no campo em luta; pelo contrário a posição jurídica em que perante eles as partes em conflito se encontram são fundamentalmente diferentes.

Esta é a boa doutrina e nem outra podia ser a dum governo de Portugal presidido por Salazar.

Tudo o que não seja isto será ajudar consciente ou inconscientemente mas ajudar, o comunismo em Espanha. E isso não faz Portugal, já pelo que deve á civilização latina que lhe cumpre defender, já pelo que lhe cumpre para manutenção da sua paz interna e prosperidade vital.

## ATENTADOS TERRORISTAS

Os atentados terroristas, praticados em Lisboa, na noite de quarta-feira e na manhã de quinta-feira, causaram no país a maior indignação.

Traidores portugueses, agindo ás ordens dos sicários de Moscovo de mãos dadas com estrangeiros, pretenderam cobrir de luto a nação portuguesa.

Felizmente os objectivos visados, falharam completamente. A não ser os prejuizos materiais, e êsses fôram importantes, nada mais conseguiram êsses facinoras, sedentos de sangue.

Não conseguiram calar a emissora Nacional e o popular posto emissor Rádio Club Português, apenas interrompeu as suas emissões por 24 horas. Não conseguiram também intimidar o país.

Os portugueses, não tem dúvidas nenhuma sobre o paraíso soviético. Nunca consentirão portanto, a serem escravos de bandidos como Staline, Litvinof e quijandos.

A luta contra o comunismo, prosseguirá e de cada vez com mais entusiasmo.

Que os acontecimentos da última semana, sirvam de aviso a todos os portugueses.

Que todos os que tem, colaborem com lealdade na obra de apaziguamento entre todos os portugueses que o Governo Nacional de Salazar está levando a cabo.

A hora de hoje não oferece dúvidas: Portugal ou Moscovo, isto é, liberdade ou escravidão.

Que meditem nisto, todos os portugueses e que todos se preparem para a luta contra os bandidos comunistas.

Nada de ilusões!

«Notícias de Barcelos» que está, e sempre esteve, incondicionalmente ao lado de Salazar e da Nação, faz os mais ardentes votos para que, o mais breve possível, a «Legião Portuguesa» seja um facto nesta cidade por que, lá diz o ditado, *mais vale prevenir do que remediar.*

## Os cães... marxistas

As feras marxistas cometem os maiores horrores.

Em Bilbao 105 presos nacionalistas foram cerrados pelo meio, na altura dos rios. Em Ronda, cidade hoje ocupada pelas tropas do General Franco, aqueles bandidos assassinaram 700 pessoas estando já estabelecida a identidade de 517 victimas. Um individuo que conseguiu fugir de Madrid contou que funciona lá uma «Tcheca» que pronuncia todos os dias sentenças de morte, contra pessoas suspeitas de direitismo, sendo diariamente fusiladas 70 a 100 pessoas.

Isto fazem os bandidos de lá! Os bandidos de cá dizem que é mentira! São partidários de Staline, o gatuno que assaltou um banco em junho de 1907, deixando mortos 32 homens, ficando senhor de enorme quantia.

## Dr. Adélio Marinho

Este nosso amigo e ilustre vogal da Junta Provincial do Minho, mais uma vez conseguiu por sua proposta que sejam internadas como pensionistas daquela Ex.ª Junta no Colegio dos Orfãos de São Caetano:—Manuel Breia de Matos e Domingos Maria Rodrigues e no Recolhimento do Menino Deus:—Maria José Cardoso e Ivars, Maria Amalia Cardoso e Ivars, Miquelina Martins Ferreira e Maria da Conceição e Sá.

Cumprimentamos este prestante barcelense com o preito da nossa gratidão por tantos beneficios que esta terra tem recebido por sua intervenção.

## MISSA

Sufragando a alma do Sr. Vitorino Pereira da Fonseca, pai e sogro dos srs. D. Berta Luiza da Fonseca Evangelista e Domingos Evangelista, distintos professores, foi hontem celebrada uma missa na Igreja do Senhor da Cruz, que foi muito concorrida.

## COMPANHIA

## Berta Bivar — Alves da Cunha

A grande expressão artística desta companhia é incontestavelmente o seu maior padrão de glória e designa-lhe no Teatro Português, a mais invejável situação de realce.

O público barcelense que sente, conhece e adora o bom teatro, revelou-se para com o emérito actor que é Alves da Cunha, em afectivas e espontâneas manifestações de carinhosa simpatia e de rasgados e jubilosos aplausos.

Essa distinta e empolgante figura de artista no desempenho interpretativo dos papeis que representou nas peças «Duas causas» — «Um Homem» — e «Autoritário», foi magistral soberbo, dominador.

Nas três noites de espectáculo o público acorreu pressuroso ás réctas na ansia indominável de ver e aplaudir Alves da Cunha, de o abraçar quasi, na demonstração do muito que lhe quer e de como lhe admira os talentosos predicados de artista máximo que tanto honra e nobilita o teatro português.

Escasseiam hoje e raras são as figuras que, como Alves da Cunha sabem afirmar-se por méritos próprios, sabem fazer do teatro aquilo que em arte o teatro deve ser.

O distinto artista estava comovido com as enormes e sinceras provas de simpatia que Barcelos mais uma vez lhe tributou; mas a verdade é também que o povo barcelense guarda no coração a honra que Alves da Cunha e a sua Companhia lhe deram vindo até aqui realizar três esplêndidos espectáculos.

E tanto assim que, no final do último espectáculo a Alves da Cunha e a toda a «Companhia» foi, por um grupo de distintos barcelenses, oferecida uma ceia á regional, servida pela «Pensão Comercial».

Se há ideias felizes, essa foi das mais felizes que temos observado. A sala estava lindamente engalanada e decorada com lenços e mantas regionais, além de outras alegorias próprias.

A ceia cosinhada á regional, foi servida em louça de fabrico concelhio, típico ornamento que imprimia á pequena festa um cunho acentuadamente regional demais a mais coroado por lindas moçoilas a servir, vestidas a rigor com o traje de Barcelos.

Decorrendo no meio da mais elevada animação trocaram-se amistosos brindes, confessando se Alves da Cunha e os elementos de sua «Companhia» assombrados com o encanto e beleza proporcionada.

As 4 e meia da madrugada acabava esta ceia depois de Alves da Cunha e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa D. Berta de Bivar terem agradecido comovidos aquela amável e captivante gentileza.

E acentuemos como frisante nota final que Alves da Cunha sendo um grande artista é um emotivo, chorou de comoção abraçando afectuosamente os amigos que lhe ofereceram aquela ceia.

## Campanha anti-comunista

## Como foi «emancipada» a mulher na Rússia

Os bolchevistas quizeram libertar a mulher do «nefando espirito burguês e dos cuidados mesquinhos do arranjo da casa».

Em 1935, ainda afirmavam em discursos:

«Não existe nenhum amor na natureza. A família deve ser suprimida. Os homens viverão num internato e as mulheres noutra. Só se juntarão para satisfazer os seus instintos ficando estranhos uns aos outros...»

Resultados. Ei-los de fonte segura, insuspeita... Da «Izvestia» de 8 de Julho de 1935:

«Os chefes das empresas não querem contratar mulheres grávidas, porque são obrigados legalmente (embora esta lei seja pouco aplicada) a conceder-lhes três meses de repouso durante o periodo do parto, com metade do salário. Em algumas empresas introduziram até a regra que as mulheres devem periodicamente apresentar certificado médico sobre o seu estado.»

—Da «Pravda» de 11 de Agosto de 1935:

«Em certas regiões perto de Moscovo, 40 por cento das operárias são abandonadas sem recursos pelos maridos e tem elas de angariar o sustento para si e seus filhos.»

—Da «Pravda», de 10 de Março de 1935:

«Todos os meses se recolhem em Moscovo 80 a 90 crianças com menos de três anos de idade. Encontram-nas junto das esquadras da policia, nas estações do caminho de ferro e nas escadas de muitas casas.»

A mulher de Lenine, Kroupskaia, avaliava em 2 milhões, o número de crianças abandonadas, em 1925.

Segundo dados recolhidos por Warrantof no seu livro notável: «Os meus companheiros de prisão no G. P. U.», aquêle número atingiu em 1935, a cifra de 3 milhões!

O clamor de tais factos forçou a horda bolchevista a arrepiar caminho e a tentar, agora, reconstituir a família, por meio dum novo Código.

A «emancipação» — pavoroso crime social da destruição da família — foi dolorosamente expiada pelo calvário de muitas mulheres e pela miséria atroz de milhões de inocentes.

## Outro que regressa... enjoado

Em pouco tempo, são já três os franceses da esquerda convidados pelo *Inturist* a visitar a Rússia, que de lá voltam edificadas a respeito do «paraíso dos trabalhadores»!

O escritor André Gide, o operário sindicalista Kleber Legay e agora... Céline.

Este acaba de pronunciar no livro

«Mea Culpa» o seu depoimento sobre aquilo que o trouxe iludido tanto tempo e traz ainda iludidos bastantes trabalhadores, porque... vivem longe!

Eis o que Céline confessa:

«Se ainda ao menos eles comessem à farta, mas é o contrário que se passa) «O povo é rei? Mas o rei (Estaline, monta-o.

Tem tudo? Mas falta-lhes a camisa.

«Em Leningrado em volta dos hotéis do *Inturist* aparece logo quem cobice o que se leva vestido dos pés á cabeça.

«O individualismo entranhado é capaz de tudo e corrompe tudo.

«Um egoísmo feroz, amargo, resmungador, difficil de extirpar, embebe, penetra, corrompe esta já atroz miséria, ressuma dela e torna-a ainda mais repugnante.»

E' desta côr o paraíso!

## A máquina da hipocrisia

O processo de que os finórios se servem para ludibriar e explorar em proveito próprio o engano e como são embarrilados, no *esplêndido sistema*, os trabalhadores — di lo Céline no «Mea Culpa»:

«E' do bom tom a tráquina. Isso imprime características de proletariado... mostra progresso; constitue uma base. Isso atrai a simpatia das massas. Isso dá fama de conhecedor, de instruído de fiche. Isso dá importância, valoriza...»

«Assim, eu estou, nós estamos na «linha geral». Viva a grande transformação! Que nem sequer uma cavilha nos falte! Todos os grandes palavrões a postos! Entretanto, eles não pensarão!...»

Que refinadíssimos... maquinistas!

## A «grande realização socialista»...

...ei-la segundo o testemunho de Céline que foi á Rússia do Imperador Estaline para admirar o que até então julgava extraordinário:

«Para o espirito e para a felicidade, na Rússia, há a mecânica:

«O Comunismo materialista é a matéria antes de tudo. E quando se trata da matéria nunca é o melhor que triunfa. E' sempre o mais cínico, o mais manhoso, o mais brutal.»

«Reparem como na U. R. S. S. o dinheiro reencontrou logo a sua tirania. E ao cubo, para mais!

«Porque é que o bom do engenheiro ganha 7000 rublos por mês e a criada só cincuenta? Magia... Magia... (Viva a igualdade social! Viva a sociedade sem classes! — Acrescentamos nós.)

«Porque é que o par de sapatos custa 900 francos e um concerto muito precário (eu vi!) custa 80?

«E os hospitais? Aparte o do

Kremlin e as salas para o *Inturist*, os outros são francamente sórdidos. Eles não dispõem de mais de que o décimo dum orçamento normal.

«De resto, toda a Rússia vive reduzida ao décimo dum orçamento normal, excepto a policia, a propaganda e o exército.»

Marx — profeta do socialismo científico — disse que o socialismo estaria realizado na medida em que o Estado — órgão de supremacia duma classe sobre as restantes — e o Exército — força destinada a manter em respeito as classes oprimidas — fôsem desaparecendo.

Observando os factos á luz das premissas de Marx temos de concluir que na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas o que existe é a mais descarável das sociedades burguesas!

## Belezas da economia planificada

O Sr. Kaganovitch, o mais famoso dos organizadores da economia socialista da Soviécia, é também um orador consumado.

Aonde é necessária energia, que na Rússia quer dizer fuzilamentos e deportações, para aí é mandado Kaganovitch. Assim foi parar aos Caminhos de Ferro para ver se andavam melhor...

No discurso pronunciado no último Congresso do partido, o homem de confiança de Estaline disse algumas coisas em tom irónico que são sintoma da maravilha do plano quinquenal realizado em... 4 anos e uns dias!

Assim numa fábrica de cordas havia dois empregados: um encarregado de fazer os nós e o outro de desfazer os nós feitos por aquêle.

\* \* \*

Kaganovitch aludiu a uma repartição oficial denominada «Secção de vigilância sobre o cumprimento das deliberações». Tal repartição costuma levar cinco meses a realizar um trabalho que não devia levar mais do que cinco dias. Mas o mais interessante é que as iniciais dessa repartição de... vigilância formam em russo uma palavra correspondente á portuguesa S. O. N. O.

Esta prova do ritmo da economia socialista provém também de Kaganovitch:

«O plano que se refere aos Moínhos da Aurora Vermelha foi examinado por 5 commissariados e conselhos e 46 sectores. Os moínhos receberam 19 circulares diferentes cada uma contradizendo as outras. O resultado foi que a moagem passou a trabalhar sem qualquer plano. O plano para 1933 eó chegou aos moínhos em 4 de Janeiro de 1934.

Continua na 4.ª pagina

## SOCIEDADE

## Aniversários

## Fazem anos:

Hoje: a sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira.

Amanhã — o sr. Arcipreste Abade José Francisco Rios Novais.

Dia 30 — as sr.<sup>as</sup> D. Teresa de Faria Duarte e D. Maria José Miranda de Andrade.

Dia 31 — os srs. Dr. Martinho Eduardo de Faria, Antonio Augusto Fernandes de Sousa e Aurelio Duarte Maciel.

Dia 2 de Fevereiro — a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Fernandes de Sousa.

Dia 3 — a sr. D. Rosa de Lima Bandeira e os srs. Manuel José Nunes Pereira e João Pacheco Leite e a menina Maria do Sameiro Martins da S. Corrêa.

## Novos Sindicatos

## INAUGURAÇÃO OFICIAL

Como temos anunciado, é já no próximo domingo 31, que se realiza a inauguração oficial das secções locais dos Sindicatos Nacionais dos Operários de Indústria Textil e Construção Civil, com a presença das autoridades locais, Delegado do I. N. T. e representantes da União Nacional, Sindicatos locais e alguns distritais, da imprensa local, correspondentes dos diários do Porto, Lisboa e Braga etc. etc.

As direcções dos novos Sindicatos que se compõem dos seguintes srs. Manuel Sá, Manuel Fernandes e Adão Dias de Sousa (Indústria Textil) e José da Silva Martins, Cicero Duarte Terroso e Francisco da Cunha Martins

## DOENTE

Encontra-se doente e impossibilitado de poder já seguir para o Hospital do Porto afim de ser operada a sr.<sup>a</sup> Maria dos Prazeres Costa, esposa do sr. Francisco Rodrigues Alves.

(Construção Civil) não se têm poupado a esforços para que as inaugurações desses sindicatos atinjam o máximo brilhantismo.

Todas as cerimónias serão abrilhantadas com a presença duma afamada banda de musica.

O programa definitivo, consta do seguinte:

AS 10 HORAS — hasteamento das bandeiras dos novos Sindicatos com a presença de todos os filiados.

AS 11 HORAS — missa na igreja de

## BRINDE

Recebemos do sr. Antonio Vilas Boas do Rego, negociante de Vila Boa, um lindo calendario da Companhia de Seguros ARGUS de que é agente. Os nossos agradecimentos.

Santo António, celebrada pelo Rev.<sup>o</sup> Prior desta cidade e bênção das bandeiras dos Sindicatos em festa.

AS 15 HORAS — sessão de propaganda no Circulo Católico, usando da palavra os srs: Dr. Henrique Cabral, Delegado do I. N. T.; Dr. António Pires de Lima vice-presidente da União Nacional e João Pereira da Silva Correia, como representante dos Novos Sindicatos

— «Noticias de Barcelos» agradece o convite, e faz votos pelo brilhantismo de todas as cerimónias.

# PAGINA DO CONCELHO

## Vila Sêca, 24

As novenas de S. Sebastião decorreram com grande brilho. Logo pelas 6 horas da manhã a igreja estava repleta de fieis. Um grupo de raparigas da Juventude entoavam os hinos próprios ao santo. Esse grupo coral era dirigido pela tezoureira da J. A. C. F., sr.ª Laurinda da Silva Carvalho.

—No dia 20, pelas 7,30 horas, houve missa cantada pelas Juventudes de ambos os sexos, em honra de S. Sebastião e comunhão geral, em comemoração do seu primeiro aniversário. A's 3 horas da tarde houve adoração ao Santíssimo Sacramento, seguida de cânticos pelas Juventudes, masculina e feminina. No fim houve a reunião dos jôcistas em comemoração do primeiro aniversário da inauguração da Juventude nesta freguesia. Desejamos que ao passar do primeiro ao segundo aniversário que o número seja aumentado para que dentro em pouco todos os rapazes que andam afastados da J. A. C. sejam conquistados para Cristo Rei. Sem Deus nada e com Deus tudo. Digamos sempre, Viva a J. A. C. Viva Cristo Rei.

—No dia 6 passou mais um aniversário a donzela Laurinda da Silva Carvalho, digna tezoureira da J. A. C. F.

No dia 28 o do sr. José Vilas-boas Ramos e sua esposa.

A 29 o do sr. José da Silva Carvalho.

A 2 de Fevereiro o do sr. Daniel Gomes de Faria, assinante deste semanário.—C.

## Fornelos, 25

No dia 20 os rapazes da J. A. C. desta freguesia foram assistir à comemoração do aniversário do núcleo da Acção Católica em Vila Sêca, onde estão inscritos.

—Ontem, 24, realizou-se a festa mensal do S. S. Sacramento, havendo de manhã missa cantada, onde comungaram grande número de pessoas; de tarde fez-se a hora de Adoração terminando com a Bênção do S. S., assistindo quasi todos os fieis desta freguesia.

—Encontra-se gravemente doente a sr.ª Rita Rosa de Faria, esposa do sr. Manuel Pereira dos Santos. Desejamos-lhe melhoras.

—Fez anos: no dia 21 o sr. Manuel dos Santos Mota, e hoje 25, a donzela Ana da Silva.

No dia 31 um filhinho do nosso amigo sr. Hilário Gomes da Mota, digníssimo Presidente da nossa Junta. A todos enviamos as nossa felicitações. —C.

## ESCURISMO

Encontra-se completamente modificada, a nossa sede, depois de submetida a várias obras.

É justo louvar o escuta n.º 15 sr. Emídio Ferreira Pedras pelo grande esforço que fez a fim de conseguir que todo o mobiliário ficasse concluído antes do fim do ano.

As obras foram feitas com o produto duma subscrição aberta para tal fim.

—Em Couto de Cambeses, realiza-se no próximo domingo 31, a cerimónia do juramento da bandeira dos novos escutas dessa freguesia, devendo efectuar-se no dia anterior a costumada «velada de armas».

—No dia 22, passou o aniversário natalício do escuta n.º 15, Emídio Ferreira Pedras.

—Por motivo de ter que se ausentar e não poder continuar a fazer parte deste grupo, foi dada a demissão ao escuta n.º 25, Amadeu Gonçalves Ribeiro.

—Foi nomeado aspirante o sr. João Baptista Pereira Leão.

Espla

## Barqueiros, 25

O inverno prossegue tempestuoso. Muito vento e muita chuva. Os ribeiros alastram-se pelos campos marginaes e impedem o trânsito nas estradas que os atravessam no seu curso, sobretudo nos pontos baixos. Os ribombos do trovão também já se tem feito ouvir.

—Felicitamos o nosso amigo sr. Belmiro Cândido dos Santos Igreja por ter terminado o seu curso, teórico e prático, de «alveitar».

É mais um beneficio com que fica dotada a nossa freguesia e limitrofes, pois o novo alveitário é dotado das melhores qualidades e estará sempre pronto a atender com toda a solicitude os clientes que honrem chamá-lo, e dar-lhe preferência a qualquer outro.

A sua residência habitual em casa do estimado tio, o sr. Manuel Fernandes Igreja, é o local onde poderá ser procurado.

As pessoas que quizerem avançar-se poderão fazê-lo durante o mês de Fevereiro proximo.

Auguramos-lhe um futuro cheio de prosperidades.

—No passado dia 23 faleceu a sr.ª Violante Gomes. Paz á sua alma.—C.

## Fragôso, 26

A 17 faleceu inesperadamente a sr.ª Angelina Alves de Sá (Var) do lugar da Brea, solteira.

—A 20 faleceu o sr. Manuel Carvalho Lameiro, casado, proprietário, de 70 anos, cunhado dos srs. P.º Augusto José Vieira e José António Vieira, im-

## DROGARIA MODERNA

Vende aos melhores preços tintas, alvaiados, óleos, vernizes, polvora e artigos para douradores.

RUA DO INFANTE D. ENRIQUE (EM FRENTE AOS CORREIOS)

## Dr. Constantino Rodrigues RETOMOU A CLÍNICA

Consultas a horas previamente marcadas.

portante proprietário das termas dos Cucos.

Era um dos homens mais nutridos que temos conhecido.

Além de alguns que faleceram deixou vivos 2 filhos entre eles o sr. Ismael Dias de Carvalho, distinto aluno da Escola do Magistério Primário de Braga.

—A 21 faleceu o sr. Manuel da Costa e Sá, casado, proprietário, de 70 anos, o qual tendo ido na véspera á feira de Prado lá foi surpreendido por uma congestão cerebral. Transportado em estado comatoso para sua casa veio a falecer na madrugada do dia seguinte.

Foi por muitos anos regedor da freguesia, cargo que desempenhou com agrado geral.

Estes 2 funerais foram muito concorridos a-pesar-do mau tempo. A's famílias que esta fúnebre semana lançou no luto os nossos sentidos pêsames.

## ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

## S. Pedro de Alvito, 20

Por iniciativa do nosso rev.º pároco, foi colocado na capela môr da igreja paroquial, um painel com o estudo: «Nosso Senhor Jesus Cristo entregando as chaves a S. Pedro».

E' um trabalho completo e perfeito, que honra a casa Teixeira Fonseca, de Braga.

—A 11 faleceu o menino Júlio, filho do sr. António Martins Braga.

—Deu entrada no hospital dessa cidade, Rosa Rodrigues, com uma infecção.—C.

## Vila Cova, 26

A Junta de freguesia, na pessoa do seu presidente o sr. Rufino Adelino de Miranda, acaba de receber comunicação oficial de que Sua Exc.ª o Senhor Ministro do Comércio e comunicações dotou com a participação de 22.734\$00 o melhoramento dum lanço de estrada a ligar a estrada municipal de Vila Cova á de Barcelos—Espozende, descendo pelo lugar de Samo,—melhoramento de que a mesma Junta tomara a iniciativa.

E' um melhoramento útil e que vem

## TEATRO GIL VICENTE ILDA STICHINI SABADO 30 DE JANEIRO

Mais um soberbo e interessante espectáculo os barcelenses vão ter ensejo de gozar com o excelente trabalho artístico de Ilda Stichini.

Esta grande actriz que através de tantos anos de labuta sempre alcançou largos aplausos e muito público continua a senda triunfante dos seus excelentes predicados cénicos.

E' de esperar uma ampla concorrência ao seu espectáculo porque Barcelos volta, de novo, a interessar-se e a cultivar um pouco mais os bons artistas portugueses.

Entre as actrizes que mais se hão evidenciado no teatro nacional, Ilda Stichini, tem um lugar destacante, uma posição elevada, que deve sobremaneira ás grandes qualidades artísticas de que dispõe.

Temos por isso a certeza de que o público barcelense vai ficar bem impressionado com os seus trabalhos do espectáculo do próximo sábado.

Estão já a passar-se bilhetes para

## RANCHO MINHOTO

Realiza-se no próximo sábado 30 pelas 21,30 horas, na sede desta agremiação, o primeiro baile Carnavalesco que se realiza este ano nesta cidade, o qual será marcado pelo sr. João José Pereira, e acompanhado de uma orquesta Jazz.

Luxuosa ornamentação da sala, com bom serviço de buffet, havendo algumas surpresas.

Só é permitida a entrada a quem for convidado, e aos sócios que estejam em dia, com as suas cótas.

essa récita e, segundo nos informam, a ser, até, muito procurados, o que nos oferece a certeza do êxito que Ilda Stichini, nas suas evoluções artísticas, vem conseguindo como extraordinário fenómeno dos seus verdadeiros talentos de mulher.

Há muitos anos já que nos habituamos a admirar Ilda Stichini focando, por vezes, os mais pujantes momentos em que nos maravilha com as suas grandes criações, instantes em que o rigor de interpretação nos deixa subju-

dar, um pouco de trabalho a trabalhadores que tanta escacez dêle têm. Estão de parabens a Junta e também os pobres trabalhadores.

—Partiram para Durrães as ex.ªs sr.ªs Novais.

—Continua no Porto, onde segundo ouvimos, teve de se sujeitar a uma operação, o sr. José Figueiredo Martins de Miranda.

—Continua mal o sr. José J. Fernandes Meira.

—E também ainda não está bem Palmira das Eiras Ribeiro.

—No último domingo, receberam a primeira comunhão 41 crianças. Fazia dez anos que esta freguesia recebeu a última visita pastoral.

—Foram batizados: Palmira, filha do sr. Roberto Alves da Costa, e Rufino, filho do sr. António Gomes Meira.

—Proseguem as obras de soalhamento da igreja paroquial e novo arranjo na sua parte média, o que aformoseou e deu mais espaço.

—Cresce o entusiasmo pela feira do dia 6 do p. Fevereiro.—C.

## Chorente, 29

Faleceram nesta freguesia a sr.ª Luiza Pereira do Vale, realizando-se o seu enterro no dia 9 do corrente, tendo sido regularmente concorrido e Manuel José Vieira, realizando-se o seu enterro no dia 23 do corrente, sendo também regularmente concorrido. As famílias enlutadas os nossos pesames.

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

—Alguns lavradores queixam-se e com razão, de que já por diversas vezes um grupo de malandrins, por altas horas da noite, entram nos seus quintais sem licença, fazendo alvorço, vindo tirar o socego a quem está no seu leito em paz e segundo nos informam, dizem que andam á caça de passaros nas mēdas de palha. Alguem diz e muito bem, que alguns que andam a ver o que está para depois...

## Ordem Publica

A propósito dos atentados à bomba praticados em Lisboa por miseráveis a soldo de Moscovo e de Madrid, foram enviados a Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior telegramas de repulsa e solidariedade com tôdas as medidas de repressão necessárias, endereçados pelos srs.: Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Presidente da Câmara a Administrador do Concelho.

Também os legionários de Barcelos telegrafaram a Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente do Concelho de Ministros nos seguintes termos:

Excelentíssimo Presidente  
Conselho—Lisboa

Legionários de Barcelos, manifestam perante Vossa Excelência maior repulsa actos criminosos praticados Lisboa afirmam Governo Nação plena confiança e inteira solidariedade e oferecem seus serviços em defeza da Pátria.

João Paes Vilas-boas, Pires de Lima, Eurípedes de Brito, Carlos Faria, Francisco Torres, Miguel Miranda, Miguel Martinho de Faria, Júlio Machado, José dos Santos Pereira, João de Magalhães Queiroz, Acácio Cândido Gomes da Costa, António Amaral Neiva, Sebastião Pereira de Brito, Lomelino de Miranda Ramos, Henrique Carvalho, Luís Fonseca, Aníbal Beleza Ferraz, Custódio Lopes Rodrigues, Manuel Barbosa Faria, António Moreira, Aurélio Queiroz, Rubim A. Magalhães, Graça Faria, António Miranda de Andrade, Adélio Marinho, Alexandre de Sá Carneiro, Alexandre Pêna, Manuel Pereira da Quinta Júnior, Manuel Leite Novais, Manuel Ferreira Lemos, Carlos Maria Vieira Ramos, Francisco Rodrigues Torres, José Calás de Carvalho, José Maria Gomes, António Augusto Vieira Correia, Augusto Lopes Anjos Teixeira de Melo, Henrique Sant'Ana Pereira Vaz, Armando dos Santos Guimarães, Manuel Latino G. Ramos, Luís Fernandes Pinheiro, João Duarte Veloso, Rogério Alberto Pereira Esteves, Manuel Sousa Carvalho, Fernando Augusto Júnior, Ilídio Lopes, José de Araújo Torres, Francisco Coutinho e Alberto Guimarães Vale.

### FALECIMENTOS

Na passada quinta-feira faleceu na freguesia de Pereira onde residia o sr. José da Costa, tenente de infantaria reformado e combatente das campanhas de África e da Grande Guerra. O finado era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Amélia de Sousa Neiva e cunhado dos srs. D. António de Sousa Neiva, distinta professora oficial e Flávio, António e José de Sousa Neiva.

O seu funeral realizou-se no sábado saindo o préstito da Igreja de Barcelinhos onde esteve depositado para o cemitério.

—Em Cristelo faleceu a sr.<sup>a</sup> Anã Ferreira dos Santos, viúva do sr. Augusto Ribeiro dos Santos, mãe do sr. Adelino Ribeiro dos Santos e sogra do carcereiro da Cadeia civil da comarca, sr. António Lopes.

—Em Fragoso também faleceu o sr. Manuel da Costa e Sá, proprietário, daquela freguesia.

—Na cidade do Porto faleceu o sr. Vitorino Pereira da Fonseca, proprietário, pai e sogro dos professores srs. D. Berta Luiza da Fonseca Evangelista e Domingos Evangelista.

As famílias enlutadas as nossas condolências.

### Vendas a prestações

COM BONUS

Inscrição permanente na

**SAPATARIA  
FORTES**

### NOTAS DE LISBOA

Continuado da 1.ª página

E o passo deu-se logo—com a expulsão do residente geral de Marrocos, onde, ao trabalhinho de bolchevização, se encontra o alemão comunista Lõur, designado por Dimitrof e com carta do Komintern.

Isto sabem-no os franceses—porque, pelo menos o *Goingoire* o publicou, com toda a clareza. Todavia, os franceses, e os ingleses, só *embarcaram* no boato que a Rússia forjou há dias—de que em Marrocos se adensava o tropear das botifarras teutónicas!...

...É verdade ou não que certa diplomacia internacional faz de fantoche completo, á mercê do bolchevismo russo?...

Acôrdo de não-intervenção, diplomas publicados a seu respeito, textos subscritos, métodos de fiscalização, tudo o que ainda inventem, para salvar os camaradas de Espanha, a contas com os nacionalistas do general Franco, — não passa de letra morta, porque, sem lealdade, sinceridade, firme propósito de cumprir, não há combinação que valha, nas relações sociais, ou quaisquer outras, dos povos como dos indivíduos. Assim parafraseio a última resposta do nosso Governo, acerca dos voluntários para Espanha.

Invocam eles—os inventores destas coisas—os perigos que rondam a paz, se essas coisas da sua invenção se não fiserem. Muito bem—todos nós o vemos. Mas, já será com os olhos na paz, nos perigos que a cercam, no empenho de que ela não desapareça,—puxar tudo para o lado dos *camaradinhos* de Espanha, tratando os como homens, que não facinoras da pior espécie, prontos, por ordem de Moscovo, para destruir a civilização?!...

Se nos pedem lealdade, porque não a têm, clara, insofismável?

... Porque, paz de funil será muito democrático, mas não é paz, por mais disfarces e vernizes diplomáticos...

A. da F.

### Campanha anti-comunista

Continuado da 2.ª página

Quer dizer o plano para 1933 teve apenas um atraso de um ano, e quatro dias!...

É preciso notar que a economia soviética apareceu para acabar com os esbanjamentos do... capitalismo.

### Coerência e honestidade exemplares

O famoso cineasta soviético S. M. Eisenstein,—realizador de «Linha Geral»—está encarcerado numa prisão política de Moscovo porque o seu último filme não se desenrolava... em perfeita conformidade com a ortodoxia Staliniana!

É caso para pensar nos gritos dessa malta: «Liberdade para Thaelmann, para Ossietski, etc., etc.». . .»

São realmente exemplares na coerência e na honestidade, estes comunistas.

### Diferenças...

*In illo tempore*, quando Trotsky a cavalo passava em revista as tropas, na Praça Vermelha, a multidão bradava cheia de admiração:

«Que homem!»

Quando Voroshilov faz agora a mesma coisa, a multidão comenta, também cheia de admiração:

«Que cavalo!»

### O chicote no paraíso bolchevista

O órgão central do partido comunista, «Pravda», publicou no seu número de 7 de Agosto de 1935, o seguinte:

«O pastor Savosteief guardava porcos, na granja do estado, Weino. Inesperadamente, apareceu-lhe o director Abrão, com um chicote. O pastor, mal o viu sentiu logo a chicota-

### Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

#### SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Mês de Dezembro

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amares, Baião, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Espozende, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Maia, Marco de Canavêses, Matosinhos, Mondim de Basto, Monção, Paços de Ferreira, Paredes, Paredes de Coura, Penafiel, Ponte do Lima, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Rezende, Sinfães, Vale de Cambra, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira e Vila Nova de Famalicão, onde visitou 2.726 estabelecimentos de venda de vinhos e 840 adegas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.

No Porto, colheram-se 301 amostras, sendo 257 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entreposto de Gaia e 44 de vinhos destinados á Exportação.

Em Lisboa, foram visitados 142 estabelecimentos onde se vende vinho verde, colhendo-se uma amostra de vinho destinado á Exportação.

Foram colhidas 134 amostras de vinhos comuns, que se destinaram ao abastecimento da região demarcada. Levantaram-se 284 autos.

Foram analisadas no nosso Laboratório todas as amostras de vinhos colhidas, excepto as destinadas á Exportação.

Porto, 8 de Janeiro de 1937.

### Armazem de Vinhos e aguardente

DE

Joaquim Miranda Campelo

Neste armazem, á rua D. Nun'Alvares Pereira, desta cidade, encontra-se á venda aos melhores preços os excelentes vinhos da Região. Também previne os srs. proprietários que compra qualquer quantidade de vinhos e aguardente.

### PINHEIROS

Ninguém venda sem consultar-me.

Arlindo Sá

Laundos—Póvoa de Varzim

### COMARCA DE BARCELOS

#### Arrematação

1.ª publicação

3.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução por custas que o Magistrado do Ministério Público nesta comarca move contra Narciso de Sá Granja, da freguesia de Aldreu, foi designado o dia 14 de Fevereiro próximo pelas 11 horas, para arrematação em hasta pública em terceira praça e por qualquer preço á porta do tribunal judicial desta comarca de uma leira de lavradio sita na freguesia de Aldreu e sítio do mesmo nome. Para deduzirem os seus direitos são citados por este meio todos e quaisquer interessados ou credores do executado.

Barcelos, 28 de Dezembro de 1936.

O Chefe da 4.ª secção,

Alvaro da Mota Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,

Teotónio José da Fonseca

## LENHAS

Vendem-se, sêcas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a  
Francisco Lopes da Silva  
Próximo à estação — Barcelos  
Telefone 136

## HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.<sup>a</sup> de apreciar este esplêndido carro

Segurança e comodidade.

Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA  
PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO  
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES  
Telefone 135

## BLOCO BARCELOS, LIMITADA

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELEFONE 27—BARCELOS 4775—PORTO

### EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrías, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

da em pleno rosto. Savosteief cobriu o rosto com as mãos, enquanto Abrão continuou a chicoteá-lo.

Como nos antigos tempos do czarismo, continua o *mujik*, a ser espancado com o *Knut*. Mudaram apenas os senhores. Em vez dos antigos fidalgos, são os protegidos de Estaline e do seu sogro Lázaro Kaganovitch, na maioria, judeus, que manejam o *Knut*.

## AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais

Telefone 8